RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE GUIA EDUCATIVO PARA ACOMPANHANTES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS. DESARROLLO Y VALIDACIÓN DE UNA GUÍA EDUCATIVA PARA CUIDADORES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS. DEVELOPMENT AND VALIDATION OF AN EDUCATIONAL GUIDE FOR CAREGIVERS OF HOSPITALIZED PATIENTS.

Juliane Antunes Sapia (enfjulianeantunes@gmail.com)

Luciana Kalinke (lucianakalinke@ufpr.br)

Introdução: A presença do acompanhante durante a hospitalização é reconhecida como um componente fundamental para a promoção do cuidado humanizado e centrado no paciente. Além de oferecer suporte emocional, o acompanhante contribui para a comunicação entre paciente e equipe de saúde, auxilia na identificação de necessidades e favorece a adesão ao tratamento. No Brasil, diferentes legislações asseguram o direito à presença do acompanhante para grupos específicos, fortalecendo práticas assistenciais pautadas na humanização e no respeito à dignidade da pessoa humana (BRASIL, 2013). Apesar de sua relevância, muitos acompanhantes assumem essa função sem orientações adequadas sobre seus direitos, deveres e formas de participação no cuidado, o que pode gerar insegurança, sobrecarga emocional e dificuldades na interação com a equipe de saúde. Revisões recentes apontam que a insuficiência de informações e suporte institucional compromete a participação efetiva dos acompanhantes e pode impactar negativamente a experiência da hospitalização (ZAHEDI et al., 2025). Nesse

contexto, as tecnologias educacionais têm se destacado como estratégias capazes de ampliar o letramento em saúde e qualificar a participação de pacientes e familiares nos processos assistenciais. Materiais educativos elaborados com base em evidências científicas e validados por especialistas apresentam potencial para melhorar a compreensão das informações em saúde, fortalecer a autonomia dos usuários e contribuir para a segurança do paciente (RAMOS et al., 2024). Assim, a construção de um guia educativo voltado aos acompanhantes de pacientes hospitalizados pode representar uma importante ferramenta de apoio à assistência, favorecendo o cuidado humanizado, a comunicação entre usuários e profissionais e a corresponsabilização dos envolvidos no processo terapêutico. Objetivo: Construir e validar um guia educativo sobre condutas e direitos do acompanhante em ambiente hospitalar. Método: Trata-se de uma pesquisa metodológica, de abordagem quantitativa, voltada ao desenvolvimento e validação de uma tecnologia educacional em saúde (POLIT; BECK, 2019). O estudo está sendo desenvolvido em quatro fases. A primeira fase consistiu no mapeamento da literatura e das legislações relacionadas ao acompanhante hospitalar. Foram consultados documentos oficiais do Ministério da Saúde, materiais disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde e publicações científicas pertinentes à temática. Com base nos resultados obtidos, foi elaborado o conteúdo preliminar do guia educativo. Na segunda fase, será realizada a construção do material educativo, contemplando elaboração textual, seleção de elementos gráficos e organização visual do conteúdo. Serão observados critérios de linguagem acessível, clareza, objetividade e adequação ao público-alvo. A terceira fase compreenderá o processo de validação. A validação de conteúdo será realizada por especialistas com experiência em hospitalização, educação em saúde, segurança do paciente e desenvolvimento de tecnologias educacionais. Será utilizado o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES), sendo calculado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Posteriormente, os mesmos especialistas participarão da validação de aparência, utilizando o Instrumento para Validação de Aparência de Tecnologias Educacionais em Saúde (IVATES). A avaliação da usabilidade será conduzida com acompanhantes de pacientes hospitalizados por meio da Escala de Usabilidade do Sistema (System Usability Scale – SUS). Por fim, a quarta fase contemplará a divulgação e disponibilização do guia em formato impresso e digital. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, respeitando os princípios éticos previstos nas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Até o momento, foram

concluídas as etapas exploratórias referentes ao mapeamento da literatura e das legislações, bem como a elaboração preliminar do conteúdo do guia educativo. O levantamento identificou que a atuação do acompanhante está associada à melhoria da comunicação entre paciente e equipe de saúde, ao fortalecimento do suporte emocional e à promoção da segurança do paciente. Também evidenciou lacunas relacionadas à insuficiência de orientações formais fornecidas pelos serviços de saúde, o que pode comprometer a participação efetiva dos acompanhantes durante a internação. A análise dos documentos e publicações permitiu identificar conteúdos considerados prioritários para compor o guia educativo, incluindo direitos e deveres do acompanhante, normas institucionais, segurança do paciente, prevenção de infecções, comunicação com a equipe multiprofissional, participação no cuidado e orientações gerais sobre a rotina hospitalar. Com base nesses achados, foi elaborada uma versão preliminar do material educativo, estruturada em linguagem simples e acessível, buscando favorecer a compreensão das informações e a aplicabilidade prática pelo público-alvo. O conteúdo encontra-se em fase de preparação para submissão aos processos de validação por especialistas e usuários. Espera-se que as etapas subsequentes permitam obter índices satisfatórios de validade de conteúdo, aparência e usabilidade, assegurando a qualidade científica e a adequação do guia para utilização em ambientes hospitalares. Conclusão: Os resultados parciais demonstram a relevância da construção de um guia educativo destinado aos acompanhantes de pacientes hospitalizados, considerando a escassez de materiais específicos voltados a esse público e a importância de sua participação no cuidado. O mapeamento realizado possibilitou identificar conteúdos essenciais para subsidiar a elaboração da tecnologia educacional. Espera-se que a validação do material contribua para disponibilizar uma ferramenta confiável, acessível e aplicável à prática assistencial, favorecendo o letramento em saúde, a humanização do cuidado e a segurança do paciente. Além disso, o guia poderá auxiliar profissionais de saúde na padronização das orientações fornecidas aos acompanhantes e servir como modelo para outras instituições hospitalares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

MENDES, R. F. et al. Tecnologias digitais para educação em saúde e segurança do paciente: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, 2024.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

RAMOS, A. C. et al. Desenvolvimento e validação de cartilha educativa para empoderamento do paciente hospitalizado. Texto & Contexto Enfermagem, 2024.

ZAHEDI, M. et al. Experiences and support needs of family caregivers in hospital settings: integrative review. BMC Health Services Research, 2025.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de bolsa de mestrado concedida à autora.

Introducción: La presencia de un acompañante durante la hospitalización se reconoce como un componente fundamental para promover una atención humanizada y centrada en el paciente. Además de brindar apoyo emocional, el acompañante contribuye a la comunicación entre el paciente y el equipo de salud, ayuda a identificar necesidades y promueve la adherencia al tratamiento. En Brasil, diversas leyes garantizan el derecho a la presencia de un acompañante para grupos específicos, fortaleciendo las prácticas de atención basadas en la humanización y el respeto a la dignidad humana (BRASIL, 2013). A pesar de su relevancia, muchos acompañantes asumen este rol sin la orientación adecuada sobre sus derechos, deberes y formas de participación en la atención, lo que puede generar inseguridad, sobrecarga emocional y dificultades para interactuar con el equipo de salud. Revisiones recientes

indican que la información insuficiente y el escaso apoyo institucional comprometen la participación efectiva de los acompañantes y pueden impactar negativamente la experiencia de hospitalización (ZAHEDI et al., 2025). En este contexto, las tecnologías educativas han surgido como estrategias capaces de ampliar la alfabetización en salud y mejorar la participación de pacientes y familias en los procesos de atención. Los materiales educativos desarrollados con base en evidencia científica y validados por expertos tienen el potencial de mejorar la comprensión de la información de salud, fortalecer la autonomía del usuario y contribuir a la seguridad del paciente (RAMOS et al., 2024). Por lo tanto, la creación de una guía educativa dirigida a los cuidadores de pacientes hospitalizados puede representar una herramienta importante para apoyar la atención, promoviendo una atención humanizada, la comunicación entre usuarios y profesionales, y la responsabilidad compartida entre quienes participan en el proceso terapéutico. Objetivo: Construir y validar una guía educativa sobre la conducta y los derechos de un acompañante en un entorno hospitalario. Método: Este es un estudio de investigación metodológica, con un enfoque cuantitativo, enfocado en el desarrollo y validación de una tecnología educativa en salud (POLIT; BECK, 2019). El estudio se desarrolla en cuatro fases. La primera fase consistió en mapear la literatura y la legislación relacionada con los acompañantes hospitalarios. Se consultaron documentos oficiales del Ministerio de Salud, materiales disponibles en la Biblioteca Virtual de Salud y publicaciones científicas relevantes para el tema. Con base en los resultados obtenidos, se desarrolló el contenido preliminar de la guía educativa. En la segunda fase, se llevará a cabo la construcción del material educativo, incluyendo la elaboración textual, la selección de elementos gráficos y la organización visual del contenido. Se observarán criterios de lenguaje accesible, claridad, objetividad y adecuación para el público objetivo. La tercera fase comprenderá el proceso de validación. La validación del contenido será realizada por especialistas con experiencia en hospitalización, educación para la salud, seguridad del paciente y desarrollo de tecnologías educativas. Se utilizará el Instrumento de Validación de Contenido Educativo en Salud (IVCES) y se calculará el Índice de Validez de Contenido (IVC). Posteriormente, los mismos especialistas participarán en la validación de la apariencia, utilizando el Instrumento para la Validación de la Apariencia de Tecnologías Educativas en Salud (IVATES). La evaluación de usabilidad se llevará a cabo con cuidadores de pacientes hospitalizados utilizando la Escala de Usabilidad del Sistema . Escala – SUS). Finalmente, la cuarta fase implicará la difusión y disponibilidad de la guía en formato impreso y digital. El estudio fue aprobado por el Comité

de Ética en Investigación, respetando los principios éticos previstos en las Resoluciones No. 466/2012 y No. 510/2016 del Consejo Nacional de Salud. Resultados: Hasta la fecha, se han completado las etapas exploratorias relacionadas con el mapeo de la literatura y la legislación, así como la elaboración preliminar del contenido de la guía educativa. La encuesta identificó que el rol del acompañante está asociado con una mejor comunicación entre el paciente y el equipo de atención médica, un apoyo emocional fortalecido y una mayor seguridad del paciente. También destacó las brechas relacionadas con la insuficiente orientación formal proporcionada por los servicios de salud, lo que puede comprometer la participación efectiva de los acompañantes durante la hospitalización. El análisis de documentos y publicaciones permitió identificar el contenido considerado prioritario para su inclusión en la guía educativa, incluyendo los derechos y deberes del acompañante, las normas institucionales, la seguridad del paciente, la prevención de infecciones, la comunicación con el equipo multidisciplinario, la participación en la atención y las pautas generales sobre la rutina hospitalaria. Con base en estos hallazgos, se desarrolló una versión preliminar del material educativo, estructurada en un lenguaje sencillo y accesible, con el fin de facilitar la comprensión de la información y su aplicabilidad práctica por parte del público objetivo. El contenido se está preparando actualmente para su validación por expertos y usuarios. Se espera que las etapas posteriores permitan alcanzar niveles satisfactorios de validez de contenido, presentación y usabilidad, garantizando la calidad científica y la idoneidad de la guía para su uso en entornos hospitalarios. Conclusión: Los resultados parciales demuestran la relevancia de desarrollar una guía educativa para cuidadores de pacientes hospitalizados, dada la escasez de materiales específicos dirigidos a este público y la importancia de su participación en la atención. El mapeo realizado permitió identificar el contenido esencial para apoyar el desarrollo de la tecnología educativa. Se espera que la validación del material contribuya a proporcionar una herramienta confiable, accesible y aplicable para la práctica clínica, promoviendo la alfabetización en salud, la humanización de la atención y la seguridad del paciente. Además, la guía puede ayudar a los profesionales de la salud a estandarizar la orientación brindada a los cuidadores y servir como modelo para otras instituciones hospitalarias.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministerio de Salud. Política Nacional para la Humanización de la Atención y la Gestión del SUS (Sistema Único de Salud). Brasilia: Ministerio de Salud, 2013.

MENDES, RF et al. Tecnologías digitales para la educación en salud y la seguridad del paciente: una revisión integradora. Revista Brasileña de Enfermería, 2024.

POLIT, Denise F.; Beck, Cheryl Tatano . Fundamentos de la investigación en enfermería: evaluación de la evidencia para la práctica de enfermería. 9.ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

RAMOS, AC et al. Desarrollo y validación de un folleto educativo para el empoderamiento de pacientes hospitalizados. Texto & Contexto Enfermagem, 2024.

ZAHEDI, M. et al. Experiencias y apoyo necesidades de familia Cuidadores en entornos hospitalarios: revisión integradora . BMC Health Services Research , 2025.

Financiación: Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq), a través de una beca de maestría otorgada al autor.

Introduction: The presence of a companion during hospitalization is recognized as a fundamental component for promoting humanized and patient-centered care. In addition to offering emotional support, the companion contributes to communication between the patient and the healthcare team, assists in identifying needs, and promotes adherence to treatment. In Brazil, various laws guarantee the right to the presence of a companion for specific groups, strengthening care practices based on humanization and respect for human dignity (BRASIL, 2013). Despite its relevance, many companions assume this role without adequate guidance on their rights, duties, and forms of participation in care, which can generate insecurity, emotional overload, and difficulties in

interacting with the healthcare team. Recent reviews indicate that insufficient information and institutional support compromise the effective participation of companions and can negatively impact the hospitalization experience (ZAHEDI et al., 2025). In this context, educational technologies have emerged as strategies capable of expanding health literacy and improving the participation of patients and families in care processes. Educational materials developed based on scientific evidence and validated by experts have the potential to improve the understanding of health information, strengthen user autonomy, and contribute to patient safety (RAMOS et al., 2024). Therefore, the creation of an educational guide aimed at caregivers of hospitalized patients can represent an important tool to support care, promoting humanized care, communication between users and professionals, and shared responsibility among those involved in the therapeutic process. Objective: To construct and validate an educational guide on the conduct and rights of a companion in a hospital setting. Method: This is a methodological research study, with a quantitative approach, focused on the development and validation of an educational technology in health (POLIT; BECK, 2019). The study is being developed in four phases. The first phase consisted of mapping the literature and legislation related to hospital companions. Official documents from the Ministry of Health, materials available in the Virtual Health Library, and scientific publications relevant to the topic were consulted. Based on the results obtained, the preliminary content of the educational guide was developed. In the second phase, the construction of the educational material will be carried out, including textual elaboration, selection of graphic elements, and visual organization of the content. Criteria of accessible language, clarity, objectivity, and suitability for the target audience will be observed. The third phase will comprise the validation process. Content validation will be carried out by specialists with experience in hospitalization, health education, patient safety, and the development of educational technologies. The Educational Content Validation Instrument in Health (IVCES) will be used, and the Content Validity Index (IVC) will be calculated. Subsequently, the same specialists will participate in the appearance validation, using the Instrument for Appearance Validation of Educational Technologies in Health (IVATES). The usability evaluation will be conducted with caregivers of hospitalized patients using the System Usability Scale . Scale – SUS). Finally, the fourth phase will involve the dissemination and availability of the guide in printed and digital format. The study was approved by the Research Ethics Committee, respecting the ethical principles foreseen in Resolutions No. 466/2012 and No. 510/2016 of the National Health

Council. Results: To date, the exploratory stages related to the mapping of the literature and legislation, as well as the preliminary elaboration of the content of the educational guide, have been completed. The survey identified that the companion's role is associated with improved communication between the patient and the healthcare team, strengthened emotional support, and promoted patient safety. It also highlighted gaps related to insufficient formal guidance provided by health services, which may compromise the effective participation of companions during hospitalization. The analysis of documents and publications allowed the identification of content considered priorities for inclusion in the educational guide, including the rights and duties of the companion, institutional norms, patient safety, infection prevention, communication with the multidisciplinary team, participation in care, and general guidelines on hospital routine. Based on these findings, a preliminary version of the educational material was developed, structured in simple and accessible language, seeking to facilitate the understanding of the information and its practical applicability by the target audience. The content is currently being prepared for submission to validation processes by experts and users. It is expected that subsequent stages will allow for satisfactory levels of content validity, appearance, and usability, ensuring the scientific quality and suitability of the guide for use in hospital settings. Conclusion: The partial results demonstrate the relevance of developing an educational guide for caregivers of hospitalized patients, considering the scarcity of specific materials aimed at this audience and the importance of their participation in care. The mapping carried out made it possible to identify essential content to support the development of the educational technology. It is expected that the validation of the material will contribute to providing a reliable, accessible, and applicable tool for clinical practice, promoting health literacy, humanization of care, and patient safety. Furthermore, the guide may assist healthcare professionals in standardizing the guidance provided to caregivers and serve as a model for other hospital institutions.

BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

BRAZIL. Ministry of Health. National Policy for Humanization of Care and Management of the SUS (Brazilian Public Health System). Brasília: Ministry of Health, 2013.

MENDES, RF et al. Digital technologies for health education and patient safety: an integrative review. Brazilian Journal of Nursing, 2024.

POLIT, Denise F.; Beck, Cheryl Tatano . Fundamentals of nursing research: evaluating evidence for nursing practice. 9th ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

RAMOS, AC et al. Development and validation of an educational booklet for the empowerment of hospitalized patients. Texto & Contexto Enfermagem, 2024.

ZAHEDI, M. et al. Experiences and support needs of family caregivers in hospital settings: integrative review. BMC Health Services Research , 2025.

Funding: National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), through a master's scholarship granted to the author.

Palavras-chave: enfermagem; tecnologia educacional; hospitalizados.